

Autores

Tarcisio D'Almeida (Orientador, Prof. Design de Moda EBA-UFMG);

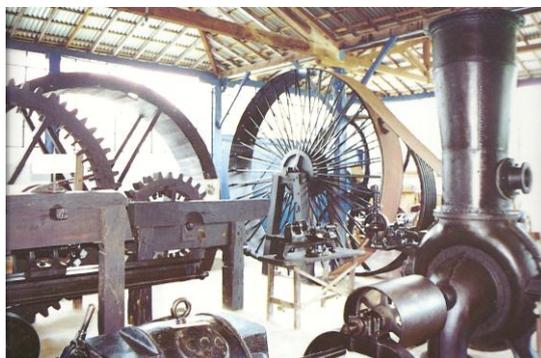
Anna Carolina de Moura Dória (Orientanda, Design de Moda, EBA-UFMG)

MMG: Moda em Minas Gerais

Introdução

O processo de industrialização no Brasil foi demarcado por características distintas, sobretudo quando se trata de seu desenvolvimento nos estados. A região Sudeste e, em especial, o Estado de Minas Gerais têm seus traços essenciais e que servem para pontuar não somente o surgimento de uma indústria têxtil, a partir do desenvolvimento industrial e tecnológico de parques têxteis. Paralelamente ao desenvolvimento dessa indústria têxtil, a moda, agora compreendida como processo criativo-estético de Minas Gerais também responde por traços que invocam um olhar e uma maneira de se fazer moda no Brasil.

Com isso, se estabelece uma cultura de moda à mineira que vai nortear tanto o processo de criação, como de produção e, automaticamente, o de consumo. Importante lembrar que a moda feita e proposta em Minas Gerais responde por características únicas e distintivas na maneira de se criar moda, a qual olha para os traços locais, mas também visiona a quebra de fronteiras geográficas, e que o Projeto *MMG: Moda em Minas Gerais* pretende pesquisar para pontuar os valores culturais da moda mineira.



Roda d'água, no acervo do Museu da Cedro e Cachoeira
(Fonte: 150 anos da Indústria Têxtil Brasileira)

Assim como o Estado de São Paulo, Minas Gerais tem um importante papel no cenário de desenvolvimento industrial e conceitual da moda brasileira. Essa Pesquisa tem como objetivos principais: primeiramente, mapear historicamente a rede de produção industrial e tecnológica das indústrias têxteis em Minas Gerais; para, em um segundo momento, compreender a linha evolutiva dos criadores que produzem os valores simbólicos e culturais da moda mineira, assim como entender os processos de produções estéticas, criativas e tecnológicas na maneira de se fazer moda no Estado de Minas Gerais.

De maneira que, ao resgatar o processo histórico de surgimento da evolução industrial têxtil no Estado, possamos contextualizar a constituição de uma maneira de se fazer moda no país. Assim, poderemos chegar até a moda mineira da atualidade, em que são propostas modas em eventos como o extinto BH Fashion Week e o recém-criado Minas Trend Preview. Como um outro objetivo, esta Pesquisa pretende estabelecer um intercâmbio educativo com outras instituições de ensino técnico profissionalizante, tais como Cefet-MG e ColTec-UFMG, para constituir um estreitamento de conhecimento a ser produzido pela Pesquisa e os cursos tecnológicos daquelas instituições.



O expert da moda mineira, Ronaldo Fraga propõe diálogo da moda com a cultura, SPFW Inverno 2005 (Fonte: FFW).



Coleção da criadora de acessórios Mary Arantes, Minas Trend Preview Verão 2012
(Fonte: Agência Fotosite).

Processos Metodológicos

Os eixos centrais metodológicos desta Pesquisa são a pesquisa bibliográfica, para resgatar o processo histórico da indústria têxtil em Minas Gerais, por exemplo, além da pesquisa iconográfica. De posse destes dois procedimentos, o Projeto *MMG: Moda em Minas Gerais* está realizando entrevistas com profissionais da área no Estado, para que o estudo de caso, isto é, a moda mineira e suas modalidades de produção e inovação através dos estilistas e eventos locais, sejam registrados, criando-se uma memória e demarcando-a no cenário da moda brasileira.

Resultados Esperados

Por estar em percurso, essa Pesquisa pretende mapear e entender, como um dos resultados centrais, a memória da indústria têxtil e criativa de moda em MG. Além disso, faz-se essencial comunicar e trocar conhecimento com outros pesquisadores do país, com a apresentação de trabalho em Simpósio de Iniciação Científica da própria UFMG, além do Colóquio de Moda, em âmbito nacional. A Pesquisa tem como possíveis resultados esperados a ideia de publicação do conteúdo a ser produzido com a pesquisa. Visionamos a publicação de um artigo para um periódico acadêmico e/ou livro, além da

criação e viabilização de um produto de mídia eletrônica, isto é, um site que servirá de base, um banco de dados, para a memória da moda mineira, mas também contemplará como referencial tecnológico para compreender o processo histórico da indústria têxtil no Estado assim como as semanas de moda. Essa mesma ferramenta de interação, o site, poderá contribuir com a ampliação do conhecimento a ser produzido pelo Projeto com outras instituições tanto na esfera educativa, como profissional; o que poderá resultar em uma contribuição sócio-econômica para a moda mineira, estabelecendo inclusive parcerias com órgãos como FIEMG, Sinditêxtil-MG, SENAI-MG e SEBRAE-MG, além das instituições de ensino de moda.

Palavras-chaves: *Minas Gerais; Moda Mineira; Indústria Têxtil Mineira*

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carmen Lúcia Resende. *Made for: um estudo sobre o impacto da internacionalização na imagem de marca na moda de luxo mineira*. Belo Horizonte: Centro de Pós-graduação e Pesquisas em Administração da UFMG, 2010. (Dissertação de Mestrado).

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS. *A indústria têxtil em Minas Gerais: condições e reequipamento*. Belo Horizonte: 1965.

BERMAN, Deborah. *150 anos da indústria têxtil brasileira: 150 years of the textile industry in Brasil*. Rio de Janeiro SENAI/CETIQT & Texto e Arte 2000.

CARVALHO, Rogério Alberto Lopes de; MACEDO, Concessa Vaz de. *Surgimento da indústria têxtil fabril em Minas Gerais o caso da Companhia Industrial Itabira do Campo, 1892 - 1905*. Cidade: Editora, 2004.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA. *Centenário da fábrica do Cedro: histórico : 1872-1972*. Belo Horizonte: 1972.

D'ALMEIDA, Tarcisio. "Não Basta Desfilar; Tem Que Vender: (des)encontros entre moda e mercado". *Dobra[s]*, vol.2, n.2, 2008. p.89-99.

FUNDAÇÃO 18 DE MARÇO. *A fábrica de tecidos de Machado, 1871-1917*. Belo Horizonte: Mazza: Fundação 18 de Março, 1989.

GIROLETTI, Domingos. *Fábrica, convento disciplina*. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1991.

GIROLETTI, Domingos; FARIA, Luiz de Castro MUSEU NACIONAL (BRASIL). *A modernização capitalista em Minas Gerais : a formação do operariado*

industrial e de uma nova cosmovisão. 1987. 510 f. : Tese (doutorado) - Museu Nacional (Brasil).

GUERRA, K. B. *Moda e Estilos de Vida: um estudo sobre a formação do campo da moda no Brasil.* Belo Horizonte: FAFICH-UFMG, 1997. (Dissertação de Mestrado).

INNECCO, Alexandre César; SERVILHA, Valdemar. *O ajustamento na indústria têxtil mineira: 1985 a 1987.* Belo Horizonte: FACE-UFMG, 1988 42p Monografia

JINZENJI, Mônica Yumi. *Cultura Impressa e Educação da Mulher no Século XIX.* Belo Horizonte: UFMG, 2010.

JUSTINO, V. A. *Organização e Racionalidade: o caso da indústria da moda.* Belo Horizonte: FAFICH-UFMG, 2007. (Dissertação de Mestrado).

LOBATO, W. F. *Pólo de Moda Mineira.* Belo Horizonte: EA-UFMG, 2007. (Monografia).

MACHADO, Fernando da Matta. *A Companhia de Santa Bárbara: um caso da indústria têxtil em Minas Gerais.* Rio de Janeiro: Topbooks, 2006.

MELLO, José Waldemar Teixeira de. *Santanense, revolução filosófica e industrial em Sanct'Anna de São João Acima, coleção povos pitanguienses, v. I.* Belo Horizonte: Rumos Editorial, 1991.

MOURA, Marcelo Duarte; MACEDO, Concessa Vaz de. *A indústria artesanal de tecidos em Minas Gerais na primeira metade do século XIX.* Belo Horizonte: FACE-UFMG, 1999. (Monografia)

OLIVEIRA, Lorena Barreto de; MONTE-MÓR, Roberto Luís de Melo. *A Indústria de Moda no Brasil e em Minas Gerais: confecção, arranjos produtivos e caminhos de desenvolvimento.* Belo Horizonte: FACE-UFMG, 2008. (Monografia).

SOUZA, Gilda de Mello e. *O Espírito das Roupas: a moda no século dezenove.* São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

TAMM, Paulo. *A família Mascarenhas e a indústria têxtil em Minas.* Belo Horizonte: Velloso e Cia, [19-].

VAZ, Alisson Mascarenhas. *Cia. Cedro e Cachoeira: história de uma empresa familiar: 1883-1987.* Belo Horizonte: Cedro Cachoeira, 1990.

_____. *A indústria têxtil em Minas Gerais: o papel da família Mascarenhas 1872-1972.* Belo Horizonte: [s.n.], 1976.